

Atividade AEX-EESC-00001.01

Título da atividade: Projeto Diversificação de Atividades de Reforço Escolar

Unidade/Colegiado: Escola de Engenharia de São Carlos (EESC)

Docente Responsável: 2183986 - Wiclef Dymurgo Marra Junior

Descrição da atividade

As aulas de reforço escolar constituem uma importante ferramenta facilitadora da prática docente, e são um instrumento de suporte e acompanhamento muito eficaz para a evolução dos alunos. Sabe-se que o processo de ensino e aprendizagem não é linear para todos os estudantes, assim sendo, o reforço escolar representa uma alternativa para alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem em determinada disciplina, dando-lhes a oportunidade de rever conteúdos, através de diferentes maneiras de explicação, da apresentação de outros exemplos, ou ainda, da atenção mais individualizada, que os ajudará a fixar melhor a matéria e aprimorar seu aprendizado. Assim sendo, este projeto busca realizar um conjunto de ações articuladas de apoio à aprendizagem de estudantes do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, levando-os a obterem melhores resultados nas disciplinas de Física, Química e Matemática. Aproveitando-se os espaços e horários disponíveis na escola, o aluno receberá, em seu contraturno escolar, o apoio necessário para desenvolver avanços em sua aprendizagem, através de atividades diversificadas. Este apoio será realizado por alunos extensionistas dos cursos de graduação da Escola de Engenharia de São Carlos. Semanalmente, os extensionistas serão orientados pelos professores das escolas participantes na execução das atividades de reforço escolar, de acordo as necessidades locais e de cada grupo de alunos envolvidos. Os universitários poderão realizar preparação de atividades, experimentos, aplicação de exercícios de verificação, esclarecimento de dúvidas, auxílio na execução de trabalhos solicitados pelo professor, entre outros. O trabalho será realizado em duplas, durante 4 horas semanais, divididas em duas ocasiões semanais, ou a critério dos professores das escolas atendidas.

Grupo social alvo da atividade:

Alunos dos Ensinos Fundamental e Médio de escolas públicas e/ou privadas da cidade de São Carlos - SP, que apresentem alguma defasagem na aprendizagem de Física, Química e Matemática, previamente avaliados pelas escolas participantes.

Carga horária da atividade (em horas): 60

Carga horária do docente responsável (em horas): 30

Objetivos:

O projeto busca oferecer atividades complementares às aulas de reforço nas disciplinas de Física, Química e Matemática. O conjunto destas ações visa a minimizar o fracasso escolar, melhorando a autoestima dos alunos, e contribuindo para que eles possam superar as dificuldades relativas à apreensão das habilidades necessárias para o domínio dos conteúdos destas matérias. A partir do impacto destas ações, espera-se que os alunos consigam diminuir sua defasagem de aprendizado e alcancem um desempenho adequado nas atividades escolares, através da melhoria das avaliações e do progresso mais consistente de sua vida estudantil. Para o extensionista, o contato com a realidade fora da universidade contribuirá para a sua formação humanística, visto que a aprendizagem é um fenômeno realizado na interação com o outro, possuindo uma dimensão coletiva e cooperativa. Oportunidade de atuação junto ao corpo docente das escolas proporcionará situações de reflexão sobre o uso e o domínio destes saberes.

Indicadores de avaliação da atividade:

Os alunos extensionistas serão acompanhados em todo o decorrer de suas atividades pelos professores das escolas e pelo professor responsável pelo projeto. Durante a execução do projeto, serão realizados questionários avaliativos, nos quais os professores, coordenadores e diretores das escolas poderão analisar a conduta dos extensionistas e a eficácia das atividades por eles oferecidas.

Em relação aos alunos que receberão o apoio escolar, serão realizadas(os):

1. avaliações iniciais (diagnósticas), para se conhecer o nível de conhecimento de cada criança;
2. relatórios diários, para registro e observação das atividades e ocorrências de cada aula;
3. avaliações finais, para identificar a melhoria do desempenho do aluno nas atividades desenvolvidas.

Indicadores de avaliação dos alunos:

Os alunos participantes serão avaliados considerando-se aspectos como:

- assiduidade;
- responsabilidade;
- desenvolvimento de trabalho individual e em grupo;

- criatividade;
- proatividade.

Pré-requisito:

O aluno extensionista deverá possuir bons conhecimentos dos assuntos envolvidos nas atividades. Ou seja, dominar os conteúdos de Física, Química e Matemática do currículo escolar dos Ensinos Fundamental e Médio. Tais conhecimentos serão avaliados através de uma prova de ingresso para o aluno extensionista interessado.

Adequação à estratégia ODS:

Educação de Qualidade

Metodologia a ser utilizada para alcançar os objetivos ODS indicados:

O projeto vai ao encontro da meta da ODS de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e de promover oportunidades de aprendizagem adequadas a todos, com vistas ao efetivo exercício da cidadania destas crianças e jovens. Como a escolarização representa o contexto central do desenvolvimento individual de crianças e jovens, assumindo posteriormente funções sociais e emocionais aditivas, o sistema escolar se torna a instância de legitimação individual e de definição dos destinos ocupacionais.

As atividades complementares oferecidas no contraturno escolar pretendem garantir aos alunos, que apresentam defasagem escolar, a aquisição de conhecimentos e habilidades necessárias para os conduzir a resultados de aprendizagem mais relevantes e eficazes. Ou seja, possibilitar a estes alunos resultados de aprendizagem que os permitam ser aprovados e, conseqüentemente, obter êxito em sua trajetória acadêmica, evitando, assim, a evasão e a discriminação resultantes do fracasso escolar.

1ª Fase: Inicialmente será realizado o contato com escolas localizadas em bairros próximos ao campus 2 da Universidade de São Paulo, oferecendo-se a proposta das atividades complementares. Este contato será realizado via Diretoria de Ensino de São Carlos. A proximidade geográfica visa a facilitar o acesso dos extensionistas às escolas.

2ª Fase: Após a seleção das escolas, serão realizadas reuniões com o professor responsável, os extensionistas e corpos docentes das escolas, para se adequar a proposta às diferentes demandas de cada escola e turma de alunos.

3ª Fase: O professor responsável e os extensionistas criarão o plano de atuação para cada turma, definindo as atividades a serem realizadas, bem como a agenda de realização da proposta e a formação das duplas atuantes em cada escola.

4ª Fase: Realização da avaliação diagnóstica dos alunos;
Início da aplicação das atividades nas escolas selecionadas;
Encontros semanais dos extensionistas com o professor responsável, em que serão discutidos o planejamento e a execução das atividades, além da análise dos registros diários realizados pelos extensionistas durante a realização das atividades.

5ª Fase: Realização da avaliação final dos alunos;
Comparação dos resultados das avaliações diagnóstica e final;
Avaliação do trabalho realizado pelos extensionistas.

Bibliografia:

<https://www.ipea.gov.br/ods/ods4.html>

<https://desul1.educacao.sp.gov.br/resolucao-se-37-2019-projeto-de-reforco-e-recuperacao/>

<https://repositorio.ufersa.edu.br/server/api/core/bitstreams/3fb6dcec-d003-48de-bbda-74a48d67adcf/content>

LOURENZINI, M. L.. Reforço escolar: uma estratégia de política permanente para auxiliar o processo ensino aprendizagem no município de Foz do Iguaçu. Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná –UTFPR –Câmpus Medianeira, 2012.